

Governo reduz IVA para 5%

Coimas agravadas em 40% para falta de limpezas

► MARINA TOVAR REI

Jaime Silva, ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, anunciou a redução do IVA de 21 para cinco por cento para os produtores florestais, classificando esta medida a "cereja em cima do bolo". "Esta é uma proposta do ministro das Finanças e é mais um sinal positivo que o Governo pretende dar aos produtores florestais para que estes se associem à gestão activa da floresta através de incentivos económicos", afirmou Jaime Silva.

FPFP diz que diminuição do IVA é "um sinal muito importante"

O Governo aceita, assim, a proposta dos produtores florestais que, em Agosto, tinham apresentado um pacote de medidas fiscais, onde incluíam a redução do IVA. A juntar a esta medida, o Governo pretende também agravar em 40 por cento as coimas

para os proprietários que não fazem uma correcta gestão das suas florestas.

A Federação dos Produtores Florestais de Portugal (FPFP) considera esta decisão "um sinal muito importante", para o sector, que vai permitir maior rendimento e mais sustentabilidade nas florestas.

O secretário-geral da FPFP, Ricardo Machado, referiu que "já era altura de termos este sinal" da parte do Governo, pois o sector "tem sido ignorado". No entanto, o secretário-geral da federação, acrescentou,

que esta redução "ajuda a resolver o problema" das florestas, mas é necessário um conjunto de outras acções, como por exemplo "o custo do gasóleo para os jipes das equipas de sapadores florestais, que deve ser equiparado ao do gasóleo agrícola". ●

PREVENÇÃO

A redução da taxa nos serviços de limpeza de matos, limpeza de povoamentos e desbastes era uma das medidas defendidas para incentivar a prevenção dos fogos florestais.



JOÃO RELVAS/LUSA

INCLUI FÁBRICA DE ÉVORA

EPCOS vende negócio a grupo americano

ALEXANDRE M. SILVA
► Évora

O grupo KEMET, com sede nos EUA, adquiriu na segunda-feira o negócio dos condensadores Tantal à empresa alemã EPCOS AG. Esta venda, cujos valores rondam os 86,5 milhões de euros, inclui a produção da unidade de Évora da EPCOS (Peças e Componentes Electrónicos, SA).

O negócio será consumado no segundo trimestre de 2006 e envolve ainda a compra de parte das actividades da EPCOS em Heidenheim e em Munique (Alemanha).

Segundo o nosso jornal apurou, a KEMET irá ab-

sorver os cerca de 400 empregados da EPCOS em Évora, bem como alguns dos funcionários da fábrica em Heidenheim e dos departamentos de desenvolvimento, marketing e distribuição dos condensadores Tantal em Munique.

Pertencente ao grupo alemão EPCOS AG, sucessor do grupo Siemens - Matsushita, a unidade de Évora foi criada na zona industrial desta cidade em 1997. A empresa, dedicada à produção de 'chips condensadores' para telemóveis apontava para este ano um volume de vendas superior a 80 milhões de euros. ●

Nesta Natal, ter dinheiro custa muito pouco!

3 meses sem juros

peça até **4.000€**

mensalidades a partir de 20€

Ligue ao dinheiro **808 30 35 40**

2ª a Sáb. das 9h às 21h
www.lyberdade.pt

lyberdade

mais simples... ligue, inscreva e liberte-se... mais rápido... basta pedir... mais directo... fale connosco

campanha válida para novos clientes até 31 Dezembro de 2005 (renovação de 20€ para financiamento até 500€ TEGE = 23,85%) processo sujeito a análise e aprovação pelo Banque Açores, SA PORTUGAL (sucessor)